

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM ALUNOS DE MEDICINA DO 1º E DO 6º ANO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Fernando Ribas Feijó, Ana Margareth Siqueira Bassols, Felipe Gutiérrez Carvalho, Guilherme Corrêa Guimarães, Anaís Back da Silva, Diego Librenza Garcia, Tatiana Klaus Sansonowicz, Marcelo Marques Puricelli, Marcos Müller Ávila, Claudio Laks Eizirik

Introdução: A atividade médica, por sua natureza e repercussões singulares, tem sido alvo de estudos sociológicos e psicológicos. A literatura tem mostrado uma prevalência elevada de ansiedade, depressão, estresse, síndrome do burnout, suicídio, entre outros distúrbios, em médicos e acadêmicos de medicina. Objetivo: Comparar a prevalência de sintomas de estresse na entrada e na saída do curso médico em alunos da UFRGS. Metodologia: Foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) numa amostra de 110 alunos do 1º ano e 122 alunos do 6º ano da faculdade de medicina da UFRGS. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do HCPA. O instrumento foi autopreenchido de forma anônima e voluntária. Para análise estatística foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson para comparação entre os grupos. Resultados: A prevalência de estresse na amostra estudada foi de 40,9%. Dentre esses, 2,1% na fase de alerta, 93,7% na fase de resistência e 4,2% na fase de quase esgotamento. Quando comparados os grupos do 1º e 6º ano, verificou-se que os alunos do 1º ano tiveram prevalência maior que os do 6º ano (49,1% e 33,6% respectivamente), com diferença estatisticamente significativa ($p=0,024$). Conclusão: Momentos de transição na vida são geradores de maior estresse, o que pode justificar a prevalência maior no 1º ano. Além da transição entre adolescência e vida adulta, tais alunos estão expostos a uma nova situação de vida na universidade. Somado a isso, situações como o contato com o cadáver na aula de anatomia podem contribuir para aumentar o nível de estresse. Tais achados reforçam a idéia de que se faz necessária uma intervenção precoce em estudantes de medicina, já que o cenário da faculdade por si só já é colocado na literatura como importante estressor.